



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de uma cidade inteligente

No contexto da era da globalização digital, acompanhada pelo rápido desenvolvimento da economia digital, a construção de uma cidade inteligente tornou-se a pedra angular das operações digitais. As infra-estruturas das telecomunicações, enquanto sistema neural de uma cidade inteligente, estabelecem a ligação entre todos os componentes da rede urbana e estão interligadas entre si, exigindo que o Governo proceda urgentemente a um planeamento abrangente e orientado para o futuro.

Até à data, Macau fez alguns progressos, nomeadamente a construção de uma cidade inteligente, decorrente da implementação da “Conta Única”, da “Plataforma para Empresas e Associações”, do turismo inteligente, dos transportes inteligentes, da saúde inteligente e do governo inteligente. Porém, ainda é necessário reforçar os esforços globais em termos de construção e promoção. O Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025) propõe, também, a aceleração do desenvolvimento da Macau Digital e a aplicação de tecnologias inteligentes nas áreas relacionadas com a vida da população e com a economia, nomeadamente, assuntos governamentais, cuidados de saúde, educação, protecção dos idosos, turismo, etc. que são as preocupações principais dos residentes. A este respeito, todos os serviços públicos devem, nesta fase, proceder a uma avaliação efectiva dos projectos e processos, a fim de assegurar a sua actualização coordenada, devem ainda avaliar a articulação com e o contributo para o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento de aplicações com base no princípio “ter por base a população”, em prol do desenvolvimento global de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Além disso, a construção de uma cidade inteligente não só requer um planeamento global, como também é implica a participação de mais empresas da área das novas tecnologias de grande, média e pequena dimensão que se devem nortear pela indústria de “alta tecnologia” de Macau, em prol do desenvolvimento de uma cidade inteligente e da materialização da indústria de alta tecnologia de Macau. Fazendo uma retrospectiva, o Governo cooperou com o Grupo *Alibaba* para ampliar o Centro de Computação em Nuvem, a fim de proteger a segurança da rede da “Conta Única”, enquanto o “*MacauPass*” está constantemente a cooperar com o Grupo *Alibaba* e o Grupo *Ant* para desenvolver o comércio electrónico e os meios de comunicação e entretenimento digitais. Com base no ambiente urbano específico de Macau e na actual tendência internacional de construção de cidades inteligentes, é conveniente que o Governo da RAEM tenha como objectivo a construção de uma “ilha inteligente” avançada, se concentre no seu planeamento global e na sua concepção de alto nível, incentivando a entrada em Macau de mais empresas de inovação tecnológica do Interior da China para cooperarem na exploração e aprofundamento, de uma forma multidimensional e multicanal, da construção inteligente de Macau noutras áreas, a fim de promover o desenvolvimento de empresas de inovação tecnológica locais e acelerar o processo da diversificação adequada da economia de Macau.

Mais, as infra-estruturas das telecomunicações, enquanto suporte primordial para a construção da cidade inteligente, requerem um ambiente de desenvolvimento estável e previsível. Porém, ao longo dos anos, o contrato de concessão do serviço público de telecomunicações de Macau (doravante designado por “contrato de concessão”) tem sido renovado por prazos curtos, e esta incerteza constitui um grande constrangimento ao desenvolvimento das infra-estruturas da rede. A este respeito, as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades afirmaram, recentemente, que “[c]onsiderando que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) está, neste momento, a elaborar o planeamento para o aperfeiçoamento da utilização dos recursos das infra-estruturas de telecomunicações, a conclusão dos trabalhos de reforma ainda exigirá algum tempo. Com objectivo de assegurar a prestação normal dos diferentes serviços de telecomunicações e a manutenção do funcionamento da rede básica de telecomunicações, foi decidido, após ponderação geral, prorrogar o contrato de concessão por um período de um ano até 30 de Setembro de 2025.”^[1] Porém, face à tendência de desenvolvimento e à procura actual, o Governo deve dar importância à construção de infra-estruturas, acelerar a análise profissional e apurar a contabilização dos activos da concessão, evitando imprecisões quanto ao rumo do planeamento desses activos devido à renovação do contrato por prazo curto e incentivar mais empresas e capitais a integrarem a esfera das infra-estruturas das telecomunicações, de modo a impulsionar uma concorrência saudável, promover o desenvolvimento, melhorar ainda mais a eficiência e a qualidade da construção de redes e revigorar o desenvolvimento da construção inteligente em Macau.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Já passaram oito anos desde que Macau propôs a construção de uma cidade inteligente. Como é que as autoridades procedem à avaliação da actual fase de desenvolvimento da cidade inteligente? As autoridades vão proceder ao planeamento e à concepção de alto nível de acordo com o Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)?

2. Atendendo aos bons resultados conseguidos através da cooperação entre



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau e o Interior da China, bem como com as empresas tecnológicas locais, o Governo deve considerar avançar com as actuais questões decorrentes da construção de uma cidade inteligente com a colaboração de mais empresas tecnológicas locais e do Interior da China para se articular com os objectivos gerais de planeamento da cidade inteligente. Vai fazê-lo? Mais, para além das actuais empresas tecnológicas cooperantes, o Governo deve considerar incentivar a participação de mais empresas tecnológicas que se destacam pela sua tecnologia avançada, com vista a explorar outras áreas da tecnologia inteligente de uma forma multidimensional e multicanal e, ao mesmo tempo, impulsionar o desenvolvimento da indústria tecnológica de Macau. Vai fazê-lo?

3. As infra-estruturas das telecomunicações são o suporte primordial para a construção de uma cidade inteligente, sendo necessário um ambiente estável e previsível. No entanto, a incerteza inerente ao “contracto de concessão” constitui um grande constrangimento ao desenvolvimento de redes. Como é que vai o Governo actuar para pôr cobro a este efeito indesejado?

25 de Outubro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon

Fonte:

[1] Prorrogação do prazo do contrato da “Revisão Intercalar do Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações”, <https://www.ctt.gov.mo/News/Details/TEL/4112?culture=pt-PT>